



Ri Happy Brinquedos S.A.

CNPJ nº 58.731.662/0001-11

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ativo Circulante	Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2025 e 2024				
	Nota	2025	2024	2025 e 2024 Consolidado	
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.447	138.246	6.789	173.496
Aplicação financeira	6	56.649	-	56.649	-
Contas a receber	7	115.346	87.128	127.075	126.746
Tributos a recuperar	17b	224.195	218.034	294.788	291.022
Partes relacionadas	17b	10.105	58.625	64.853	94.349
Outros ativos	12	13.748	8.960	-	-
Total do ativo circulante		19.269	20.350	22.481	21.824
Ativo não circulante		450.715	531.343	597.625	707.436
Outros ativos de longo prazo		-	-	-	-
Contas a receber	7	-	-	1.701	-
Contas a receber com ex-quotistas	16.1	8.278	5.490	8.278	5.491
Depósitos judiciais	20	10.458	9.108	11.724	10.220
Tributos diferidos	19	175.439	194.454	202.284	227.391
Tributos a recuperar	17b	15.498	15.498	15.498	15.498
Outros ativos	4	4.786	166	4.785	164
Investimentos	9	405.346	356.966	-	-
Imobilizado	10	51.801	42.839	61.126	47.938
Intangível	11	35.928	38.991	202.374	207.201
Ativo de direito de uso	15	1.498	89.630	503.300	503.300
Total do ativo não circulante		755.857	737.444	973.779	997.114

Total ativo	Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2025 e 2024				
	Nota	2025	2024	2025 e 2024 Consolidado	
		1.206.572	1.268.987	1.171.404	1.304.550

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Reserva de capital	Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2025 e 2024				
	Nota	2025	2024	2025 e 2024 Consolidado	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		625.539	-	-	-
Outorga de opções		22	-	-	-
Reserva de capital		-	-	-	-
Realização da reserva de custo atribuído		21.c	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		625.539	-	-	-
Outorga de opções		-	-	-	-
Prejuízo do exercício		625.539	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.251.078	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2025 e 2024

1. Contexto operacional: A Ri Happy Brinquedos S.A. ("Ri Happy" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia foi criada em abril de 1988 e sua sede social está localizada na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 16º andar, Cidade Monções, São Paulo - SP, CEP nº 04531-900, no Grupo Empresarial "Grupo" de propriedade da Ri Happy Brinquedos S.A. ("Ri Happy") tem como atividade principal o comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos. A Companhia tem como principal controladora a PBKIDS Brinquedos Ltda. ("PBKIDS"), adquirida em 31/08/2012. A Companhia detém ainda o controle de uma distribuidora, a New Toys Comércio, Distribuição e Importação Ltda. ("New Toys"), uma franqueadora denominada "Partout" e administradora de Bens Ltda. ("Partout"), uma casa de festas denominada "Partout Party" e uma distribuidora de brinquedos denominada "Brincar Marcas e Participações Ltda." ("Brincar"). Em 31/12/2025, a Ri Happy possui 201 lojas próprias, sendo 159 operando sob a bandeira Ri Happy e 42 sob PBKIDS. 2. Possui de controle eletrônico através das URLs <https://www.rihappy.com.br> e <https://www.pbkids.com.br> e 93 lojas licenciadas na França. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14/05/2026. **Continuidade operacional:** Em 31/12/2025, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo no montante de R\$358.221 na controladora e R\$131.011 no consolidado, (em 2024 o montante negativo de R\$204.037 na controladora e R\$18.359 no consolidado), principalmente em função do perfilamento dos empréstimos com o Banco de longo prazo. A Administração avalia que a continuidade operacional e a mitigação do risco de liquidez das controladas e da Companhia foram mantidos em anos anteriores e, principalmente, no novo Planejamento Estratégico, desenhado para avançar a geração de caixa e a eficiência do negócio por meio de três pilares: (i) Transição para o "Ecossistema do Brincar" e Ultraconveniência Digital: A Companhia atua na expansão de seu modelo comercial, evoluindo de um modelo puramente varejista para uma plataforma omnichannel que integra pontos físicos e digitais. No ambiente físico, essa estratégia ganha tração com a evolução do projeto "Divertido" (brinquedotecas que também contam com oficinas e possibilidade de festas de aniversário) consolidando as lojas como o principal destino de lazer familiar. Simultaneamente, no ambiente digital, após a consolidação de sua operação omni, a Companhia intensifica sua presença no ambiente digital através da implementação de soluções de entrega ultrarrápida (como a modalidade Turbo em até 3 horas) e a ampliação da capilaridade de seu modelo de delivery por meio da integração com plataformas de ecossistemas de terceiros e o desenvolvimento de novas parcerias para a logística de última milha. Essa integração garante presença total na jornada das famílias, reabilitando tanto a experiência na loja física quanto a agilidade na conveniência remota. (ii) Eficiência Operacional e Redução de Custos: A Companhia busca otimizar seus processos de geração de caixa e absorver as obrigações correntes, a Companhia implementou uma governança rigorosa de controle de gastos. A operação física foi redimensionada, adotando formatos mais compactos que buscam maximizar a venda por metro quadrado e reduzir significativamente as despesas fixas de ocupação. Além da disciplina com despesas discretas, o capital de giro também é alvo de encarecimento da operação. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. **Demonstração do fluxo de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros. **Demonstração do Valor Adicionado:** Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e não representam o balanço patrimonial. **3. Base de consolidação das demonstrações financeiras:** Consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: a) Poder em relação à investida (ou seja, o direito de controlar a investida); b) Poder de influência significativa (ou seja, o poder de exercer influência significativa sobre a investida); c) Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; d) A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação. Geralmente, há presunção de que uma maioria dos votos resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção, a maioria dos membros do Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: • O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto; • Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e • Os direitos de voto e os passivos decorrentes de outros acordos contratuais. A participação na administração da investida controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos componentes ativos (incluindo qualquer ação) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados e balanço patrimonial). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as controladas abaixo:

Controladas	31/12/2025		31/12/2024			
	Nota	Ri Happy	indireta	Happy	Ri Participação	indireta
PBKIDS Brinquedos Ltda.	a	99%	1%	99%	1%	99%
Partout Adm. Bens e Participações Ltda.	b	99%	1%	99%	1%	99%
Partout Adm. Bens e Participações Ltda.	c	100%	100%	100%	100%	100%
New Toys Comércio, Distribuição e Importação Ltda.	d	99%	1%	99%	1%	99%
DRH Casa de Festas Ltda.	e	99%	1%	99%	1%	99%

PBKIDS Brinquedos Ltda. ("PBKIDS"): Constituída em 19/10/1990, a Empresa dedica-se ao comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos. **Partout Adm. Bens e Participações Ltda.** ("Brincar"): Constituída em 9/10/2008, a Empresa dedica-se a prestação de serviços, para desenvolvimento e exploração de atividades relacionadas à publicidade e marketing. Trabalha com diversas formas e meios de comunicação de suas próprias marcas ou de terceiros. Também oferece, de acordo com seu objeto social, assessoria para licenciamento de marcas e franquias e realização de eventos e promoções. O objeto do negócio varejista de comércio de brinquedos e artigos recreativos. Atualmente é detentora, perante o INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, de todos os registros de marcas das empresas da Ri Happy. **c) Partout Adm. Bens e Participações Ltda.** ("Partout"): Constituída em 11/08/2005, a Empresa atua no negócio de licenciamento e sublicenciamento de franquias empresarial para a Companhia, incluindo administração de fundo de propaganda, indicação de fornecedores, bem como o licenciamento ou o sublicenciamento de marcas e logotipos da Companhia, incluindo a promoção de cursos de instrução, aperfeiçoamento e reciclagem de franqueados e licenciados e as demais atividades inerentes à condição de franqueadora, estipuladas nos contratos de franquia firmados pela Companhia. Atua também na prestação de serviços na área de informática e assessoria para licenciamento de marcas e franquias e realização de eventos e promoções. O objeto do negócio varejista de comércio de brinquedos e artigos recreativos. Atualmente é detentora, perante o INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, de todos os registros de marcas das empresas da Ri Happy. **d) New Toys Comércio, Distribuição e Importação Ltda.** ("New Toys"): Constituída em 22/03/2007, a Empresa com matriz localizada em São Paulo e filial no Espírito Santo e tem como atividade a comercialização de mercadorias importadas. **e) DRH Casa de Festas Ltda.** ("Divertido"): Constituída em 01/07/2022, a Empresa dedica-se ao comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos. A Companhia atua na exploração do ramo de prestação de serviços de casa de festas e eventos infantis. **4. Políticas contábeis materiais:** a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. A Nota Explicativa nº 17 contém uma análise do valor presente líquido de instrumentos financeiros e detalhes adicionais sobre o modo como é mensurado. **b) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa e da natureza das operações de negócios da Companhia para os quais os ativos financeiros são adquiridos. Com exceção das contas a receber de clientes que não tenham sido objeto de financiamento significativo, a Companhia aplica o método de custo amortizado ao CPC 47. Para um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada de acordo com o teste de risco de inadimplência em termos de crédito e de risco de crédito. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, venda dos ativos financeiros ou de ambos. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamentos ou convênios no mercado financeiro são registrados como operações de compra ou venda de negociação, ou seja, a data em que a Companhia se comprometeu a comprar ou vender o ativo. **Mensuração subsequente:** Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado

Passivos e resultados	Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2025 e 2024				
	Nota	2025	2024	2025 e 2024 Consolidado	
Capital social	13	273.618	277.943	353.396	361.093
Reserva de capital	13	13.949	6.401	17.233	6.401
Reserva de lucros	14	115.633	88.838	115.633	88.838
Reserva de resultados	15	71.823	41.202	41.202	41.202
Impostos e encargos sociais a pagar	32	32.972	41.559	37.320	48.537
Salários e contribuições		-	-	-	-
Sociais a receber	17a	69.720	70.660	88.384	88.049
IR e CS a pagar	17a	-	-	8.736	9.352
Parcelamento de tributos	17c	52.43	36.729	75.354	34.937
Outros tributos a pagar	12	4.654	25.229	7.084	29.337
Total do passivo circulante		808.936	735.380	728.636	725.975
Ativo não circulante		104.708	180.817	104.708	180.817
Empréstimos e financiamentos	14	104.708	180.817	104.708	180.817
Contas a pagar por ex-quotistas	16.2	10.694	10.225	10.694	24.717
Provisão para demandas judiciais	20	10.798	10.931	11.014	11.465
Parcelamento de tributos	17c	105.766	82.153	143.635	106.116
Partes relacionadas - controlador	12d	92.166	84.455	92.166	84.455
Partes relacionadas com investidores	9	1.902	1.101	1.902	1.101
Provisão para perdas com investidores	9	1.902	1.101	1.902	1.101
Total do passivo não circulante		357.932	441.873	403.064	487.021
Total do passivo		1.166.868	1.177.253	1.131.700	1.212.816
Patrimônio líquido		625.539	625.539	625.539	625.539
Capital social		13.925	12.829	13.925	12.829
Reserva de capital		-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial		9	9	9	9
Prejuízos acumulados	(598.969)	(546.643)	(598.969)	(546.643)	
Total do patrimônio líquido		39.704	91.734	39.704	91.734
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.206.572	1.268.987	1.171.404	1.304.550

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstrações dos resultados	Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2025 e 2024				
	Nota	2025	2024	2025 e 2024 Consolidado	
Receita operacional, líquida	23a	926.713	922.223	1.203.748	1.179.454
Despesas mercadorias vendidas	24	(454.865)	(474.901)	(569.142)	(582.932)
Outro lucro		471.848	(47.532)	634.606	596.522
Resultados (despesas) operacionais		21.696	400.290	63.002	61.044
Despesas com vendas	24	(248.827)	(241.607)	(323.648)	(315.217)
Despesas gerais e administrativas	24	(116.890)	(112.876)	(142.964)	(139.899)
Depreciação e amortização	24	(52.617)	(61.304)	(61.304)	(69.510)
Outras (despesas) receitas, líquidos	24	14.536	2.956	23.278	4.734
Resultado líquido		9	47.579	40.282	-
Lucro antes do equivalente patrimonial		116.219	79.083	120.688	76.630
Receitas e custos de tributos	25	21.437	19.411	26.346	24.184
Finanças financeiras	25	(15)	(134)	(11)	(11)
Outros resultados abrangentes	25	(33.311)	(39.610)	(11.899)	(33.311)
Prejuízo (antes) dos IR e CS	19	-	-	-	-
IR e CS corrente	19	-	-	(15.323)	(10.313)
IR e CS diferido	19	(19.015)	(2.482)	(25.107)	1.688
Prejuízo do exercício		(52.326)	(42.092)	(52.326)	(42.092)
Resultado por ação - diluído (R\$)	26	(4.168)	(1.139)	(4.168)	(1.139)

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Demonstrações dos resultados abrangentes	Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2025 e 2024				
	Nota	2025	2024	2025 e 2024 Consolidado	
Prejuízo do exercício		(52.326)	(42.092)	(52,326)	(42,092)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		(52,326)	(42,092)	(52,326)	(42,092)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras analisadas e avaliadas quanto à sua adequação. o Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos não circulantes, são ajustados ao seu valor presente. o Ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros, explícita ou implícita. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoque" e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", com fruição de prazos. o Casos de fornecedores: a pela realização dos estoques em relação aos valores netos registrados. o Ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo. f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: O teste de recuperação ("impairment test") tem por objetivo apresentar o valor líquido a ser pago de 31 até 31. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades do Grupo. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para determinar se há perda de valor. A perda é reconhecida no resultado ou no nível da unidade geradora de caixa. Anualmente, o Grupo efetua o teste de recuperação de seus ativos intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência interna ou externa que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável. O valor de recuperação de um ativo é definido como o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua Unidade Geradora de Caixa (UGC), salvo se o ativo não gerar caixa e o teste de recuperação é realizado independentemente das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos. Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros, o teste de recuperação ("impairment test") tem por objetivo apresentar o valor líquido a ser pago de 31 até 31. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades do Grupo. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para determinar se há perda de valor. A perda é reconhecida no resultado ou no nível da unidade geradora de caixa. Anualmente, o Grupo efetua o teste de recuperação de seus ativos intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência interna ou externa que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável. O valor de recuperação de um ativo é definido como o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua Unidade Geradora de Caixa (UGC), salvo se o ativo não gerar caixa e o teste de recuperação é realizado independentemente das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos. Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros, o teste de recuperação ("impairment test") tem por objetivo apresentar o valor líquido a ser pago de 31 até 31. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades do Grupo. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para determinar se há perda de valor. A perda é reconhecida no resultado ou no nível da unidade geradora de caixa. Anualmente, o Grupo efetua o teste de recuperação de seus ativos intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência interna ou externa que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável. O valor de recuperação de um ativo é definido como o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua Unidade Geradora de Caixa (UGC), salvo se o ativo não gerar caixa e o teste de recuperação é realizado independentemente das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos. Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros, o teste de recuperação ("impairment test") tem por objetivo apresentar o valor líquido a ser pago de 31 até 31. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades do Grupo. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para determinar se há perda de valor. A perda é reconhecida no resultado ou no nível da unidade geradora de caixa. Anualmente, o Grupo efetua o teste de recuperação de seus ativos intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência interna ou externa que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável. O valor de recuperação de um ativo é definido como o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua Unidade Geradora de Caixa (UGC), salvo se o ativo não gerar caixa e o teste de recuperação é realizado independentemente das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos. Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros, o teste de recuperação ("impairment test") tem por objetivo apresentar o valor líquido a ser pago de 31 até 31. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades do Grupo. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para determinar se há perda de valor. A perda é reconhecida no resultado ou no nível da unidade geradora de caixa. Anualmente, o Grupo efetua o teste de recuperação de seus ativos intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência interna ou externa que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável. O valor de recuperação de um ativo é definido como o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua Unidade Geradora de Caixa (UGC), salvo se o ativo não gerar caixa e o teste de recuperação é realizado independentemente das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos. Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros, o teste de recuperação ("impairment test") tem por objetivo apresentar o valor líquido a ser pago de 31 até 31. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades do Grupo. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para determinar se há perda de valor. A perda é reconhecida no resultado ou no nível da unidade geradora de caixa. Anualmente, o Grupo efetua o teste de recuperação de seus ativos intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência interna ou externa que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável. O valor de recuperação de um ativo é definido como o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua Unidade Geradora de Caixa (UGC), salvo se o ativo não gerar caixa e o teste de recuperação é realizado independentemente das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos. Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros, o teste de recuperação ("impairment test") tem por objetivo apresentar o valor líquido a ser pago de 31 até 31. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades do Grupo. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para determinar se há perda de valor. A perda é reconhecida no resultado ou no nível da unidade geradora de caixa. Anualmente, o Grupo efetua o teste de recuperação de seus ativos intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência interna ou externa que o ativo possa apresentar perda

★ continuação

a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opicionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros pontos. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas não entrarão em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1/01/2027, com a aplicação antecipada permitida, desde que devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. IFRS 19: Substituição sem Responsabilidade Pública. Divulgações: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ter uma controladora conforme definido no IFRS 10 (PC 36 (R3)) - Demonstrações Consolidadas. Não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1/01/2027, com aplicação antecipada permitida. O Grupo está atualmente trabalhando para verificar se possui alguma subsidiária elegível para aplicação do IFRS 19. Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimentos em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICP 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e a Interpretação Técnica ICP 09 (R3), com o objetivo de alinhá-las com as práticas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, referindo-se a alteração nas normas internacionais que agora permitem a utilização das Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICP 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência está desatualizada, exigindo alterações de natureza técnica para aplicação do IFRS 19. Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimentos em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICP 09 - Demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1/01/2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e depósitos bancários	927	217	1.098	381
Numerários em trânsito	203	151	455	184
Certificados de depósitos bancários (a)	59.966	137.878	61.895	172.931
Total	61.096	138.246	63.448	173.496

(a) Refere-se substancialmente a aplicações automáticas e CDB vinculados como instrumento de garantias de fianças bancárias no valor de R\$ 56.649 com a remuneração média de 102% do CDI.

7. Contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Administradoras de cartões de crédito e débito (a)	113.294	85.293	159.482	118.238
Outras contas a receber de clientes (b)	10.546	6.382	25.437	17.894
Ajuste a valor presente (c)	(5.588)	(3.365)	(7.160)	(4.559)
Provisão para perda de crédito estimado	(2.906)	(1.262)	(3.983)	(4.827)
Total	115.346	87.128	172.075	126.746

(a) Administradoras de cartões de crédito e débito: São recebíveis de cartões de crédito e débito referentes às vendas parceladas em até 12 meses. Os recebíveis de cartão de débito são referentes às vendas parceladas nas lojas do Grupo, cuja operação não dispõe de cartões de crédito e débito em D-1 à realização da venda. A Companhia e sua controlada PB Kids possuem operações de venda de recebíveis junto a administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. O saldo dessas operações, em 31/12/2025 para a RI Happy e de R\$218.521 (R\$156.217 em 2024) e a de PB Kids é de R\$60.792 (R\$47.278 em 2024).

(b) Outras contas a receber de clientes: Os valores são provenientes, principalmente, de valores a receber de royalties das franquias, vendas de produtos e serviços, cartões "Happy Vale" e Market Place. (c) Ajuste a valor presente: A taxa de desconto utilizada considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo. As operações de vendas a prazo com o mesmo valor à vista foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, adotando a taxa média mensal das operações junto às administradoras de cartão de crédito. A taxa de juros média de 2025 para desconto na controladora foi de 15,13% a.a. (11,37% a.a. em 2024) e o prazo médio de recebimento dos títulos é de 59 dias (138 dias em 2024). Para o consolidado a taxa de juros média em 2025 para desconto foi de 15,19% a.a. (11,53% a.a. em 2024). O prazo médio de recebimento dos títulos é de 57 dias (123 dias em 2024). 7.1. Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	118.803	89.350	175.945	127.232
Títulos vencidos:				
Vencidos há menos de 30 dias	1.126	2.405	2.010	8.901
Vencidos há mais de 30 dias	123.801	87.125	184.919	136.133

7.2 Movimentação da provisão para perda de crédito estimado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 31/12/2023	(1.262)	(3.909)	(1.812)	(5.162)
Adições	6.096	138.246	6.427	8.162
Saldo em 31/12/2024	(1.262)	(4.827)	(1.644)	(2.068)
Adições	(1.644)	(2.068)	2.912	3.983
Saldo em 31/12/2025	(2.906)	(3.983)	(3.983)	(4.827)

8. Estques:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercadorias para revenda bruto	239.628	227.282	310.582	294.400
Provisão para perdas	(10.236)	(4.431)	(13.190)	(5.689)
Provisão para doação	229.392	222.851	297.392	288.716
Mercadorias para revenda líquido	258.784	255.609	324.784	317.427
Provisão em andamento	(105)	(450)	(64)	(407)
Beneficiários em estoque (a)	(5.136)	(4.367)	(5.977)	(5.445)
Ajuste a valor presente (b)	224.151	218.034	294.778	291.021

A movimentação das provisões para perdas e doações no período está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
No início do exercício	(4.431)	(6.651)	(5.689)	(8.309)
(+) Adições/provisão	(13.016)	(15.172)	(16.895)	(18.708)
(-) Baixas/reversões	7.211	17.392	9.394	21.328
Total	(10.236)	(4.431)	(13.190)	(5.689)

(a) Beneficiários em estoques e custos de armazenagem: as benficiações recebidas de fornecedores são mensuradas e reconhecidas com base nos acordos assinados, e engloba acordos por volume de compras, logística e negociações pontuais para recomposição de margem, entre outros, e são registradas como reduções dos saldos a pagar aos respectivos fornecedores, quando contratualmente o Grupo possui o direito de liquidar os passivos de fornecedores pelo líquido dos estoques a receber de beneficiários. A apropriação é reconhecida no resultado do exercício na medida em que o estoque que deu origem às benficiações ou aos custos de armazenagem se realiza. Adicionalmente o Grupo possui ajustes nos preços dos produtos que são negociados com os fornecedores. Os impactos dos ajustes comerciais também estão refletidos no saldo da mercadoria para revenda.

(b) Ajuste a valor presente: O ajuste a valor presente registrado na conta de estoque é referente às contas a pagar sob desconto na controladora e no consolidado, de acordo com a data de encerramento do balanço. Em 31/12/2025 e 2024, o Grupo não possuía estoques dados como penhor de garantia a passivos.

9. Investimentos (Controladora):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos	405.344	356.966	405.344	356.966
Provisão para perdas com investimentos	(1.902)	1.101	(1.902)	1.101
Movimentação do investimento nas controladas está demonstrado a seguir:				
Brincar	PBKids	Partout	New Toys	Divertido
Saldo em 31/12/2023	(386)	292.567	23.418	(16)
Adições	(698)	30.954	10.027	(1)
Saldo em 31/12/2024	(1.084)	323.521	33.445	(17)
Adições	(118)	36.815	11.543	39
Saldo em 31/12/2025	(1.202)	360.336	44.988	22
Saldo de investimentos	360.336	344.988	22	405.344
Saldo de provisão para perda de investimentos	(1.902)	(1.902)		

Controladas: Os saldos das principais contas dos balanços das controladas diretas e indiretas são:

	Brincar		PBKids		Partout		New Toys		Divertido	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativo	102	459.680	53.648	69.381	21	21				
Patrimônio líquido	(1.904)	232.950	45.440	58.904	22	22				
Lucro (prejuízo)	(820)	38.255	11.572	14.219	31	31				

	Brincar		PBKids		Partout		New Toys		Divertido	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2024	2023	2024
Ativo	106	400.468	39.480	82.138	22	22				
Patrimônio líquido	(1.083)	194.692	33.833	57.483	(17)	(17)				
Lucro (prejuízo)	(698)	32.009	10.008	2.313	(1)	(1)				

10. Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo	Instalações	Instalações	Instalações	Instalações
31/12/2023	59.866	40.668	10.942	261
Adições	436	443	-	832
Baixas	(38)	(148)	(201)	-
Transferências	-	-	-	-
31/12/2024	60.206	40.963	10.741	261
Adições	64	2.234	2.234	1.644
Baixas	-	(16)	-	-
Transferências	-	-	-	-
31/12/2025	60.853	43.181	10.947	261

11. Depreciação acumulada

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação acumulada	(56.763)	(36.784)	(6.613)	(94.318)
Adições	(855)	(2.004)	(6.161)	(8.058)
Mais-Valia	-	-	-	-
31/12/2024	(57.618)	(38.788)	(9.299)	(102.376)
Adições	(465)	(1.357)	(2.284)	(7.855)
Mais-Valia	-	-	-	-
31/12/2025	(58.083)	(40.140)	(11.023)	(110.231)

12. Receitas (despesas) do resultado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita líquida	5.220	12.028	5.220	12.028
Custos	(5.220)	(12.028)	(5.220)	(12.028)
Operações com partes relacionadas conforme acima apresentado são resultado, principalmente, de operações que a Companhia e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas em conformidade com os preços, os termos e condições acordadas entre as partes, e respeitam as condições praticadas pelo mercado. Pagamento do pessoal-chave da Administração: O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores estatutários. O pagamento do período para o pagar ao pessoal-chave da Administração, pelos serviços prestados, está apresentado a seguir:				

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Salários	5.182	5.300
Participação no Resultado	2.895	2.818
Outros benefícios e encargos trabalhistas	2.634	2.580
Total	10.711	10.698

13. Fornecedores, aluguéis e condôminos a pagar: 13.1. Fornecedores, aluguéis e condôminos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores - revenda	262.954	250.557	340.449	322.987
Fornecedores e condôminos a pagar	14.535	22.152	18.039	25.317
Aluguéis - serviços	8.628	10.172	10.691	17.199
Fornecedores - imobilizado	1.443	766	1.443	1.131
Outros fornecedores	7	697	7	860
Total	287.567	284.344	370.629	367.494

13.2. Fornecedores - operação de "Confirming":

A Companhia possui contrato firmado para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada "confirming". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos, que, por sua vez, passa a ser credor da operação. A Companhia não se utiliza desta operação para alterar o fluxo de pagamento pactuado com seus fornecedores, apenas se beneficia de "outras receitas de intermediação pela antecipação dos recebíveis de certos fornecedores. A receita de valor das obrigações cedidas aos credores é denominada "confirming fee" ("comissão"). A Companhia cumpre as cláusulas restritivas "covenant" no âmbito de 2025 de "Quotas despesas/receitas operacionais". Em 31/12/2025, o saldo da operação no consolidado era de R\$ 17.233, sendo R\$ 13.949 na controladora e R\$ 3.284 nas controladas (em 31/12/2024, o saldo consolidado era de R\$ 6.401).

14. Empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em moeda nacional - R\$	16.383	19.654	16.383	19.654
Nota Comercial	100%	100%	100%	100%
Escritural (c)	+ 2,50% a.a.	Dez/2028	8.422	10.103
Nota Comercial	100%	100%	100%	100%
Escritural (c)	100%	100%	100%	100%
Capital de giro (a)	a 5,18% a.a.	Dez/2027	32.741	44.388
Capital de giro (b)	a 2,50% a.a.	Dez/2028	163.892	196.980
Custo com as captações	104.708	104.708	104.708	104.708
Circulante	104.708	104.708	104.708	104.708
Empréstimos realizados com o Banco Daycoval, Banco Original, Banco ABC e Banco Industrial com o objetivo do capital de giro da empresa; (b) Empréstimos realizados com o Banco do Brasil - Santander para o objetivo do capital de giro da empresa; e (c) Emissão de notas comerciais escrituradas junto ao Banco Votorantim com o objetivo do capital de giro da empresa. Em agosto de 2023 a companhia efetivou o reperfilamento de suas dívidas com as taxas e prazos acima descritos, ajustando seus vencimentos para longo prazo. A parcela não circulante em 31/12/2025 possui os seguintes vencimentos:				

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	45.653	45.653	45.653	45.653
2027	42.147	42.147	42.147	42.147
2028	16.908	16.908	16.908	16.908

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida (Debt Covenants) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados com base nas demonstrações financeiras divulgadas pela Administração: (a) Divida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 2,5; e (b) EBITDA/despesa financeira igual ou maior a 1,5. Cláusulas restritivas ("Covenants"): A Companhia cumpre as cláusulas restritivas "covenant" no âmbito de 2025 sem a necessidade de waiver. Fiança: A Companhia possui, em 31/12/2025, as seguintes fianças contratadas junto a instituições financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Garantir Fiança Locatícia	825	825	8.568	8.568
Garantir dívidas com ex-acionistas	98.514	944	57.300	50.414
Garantir Fornecedores	156.639	59.926	156.639	59.926

As demais companhias do Grupo não possuem, em 31/12/2025, fianças contratadas junto a instituições financeiras. 15. Ativos por direito de uso e passivos de longo prazo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos por direito de uso	104.708	104.708	104.708	104.708
Passivo de longo prazo	104.708	104.708	104.708	104.708

16. Impostos e contribuições sociais:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos diferidos sobre imposto de renda e contribuição social diferido:				
Imposto de renda diferido sobre imposto de renda e contribuição social diferido:				
Lucro (preju				

→ continuação

respectivamente. O processo se encontra em fase de julgamento de Recursos Especiais pela CSRF (última fase administrativa); (iv) IRPJ/CSLL - em fevereiro de 2021 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal referente a exigência do IRPJ e CSLL do ano calendário de 2016 em decorrência de glosa da “Devoluções de Vendas” ocorridas no indicado. O valor original do referido auto de infração é de R\$31.447 e se encontra aguardando julgamento de Recurso Voluntário pelo CARF. (v) Benefício fiscal do ágio - em dezembro de 2021 a PBKIDS foi autuada pela Secretaria da Receita Federal referente a exigência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), relativos ao período de 2017 a 2019, em decorrência da glosa de despesas de amortização fiscal do ágio. O valor total original do auto de infração é de R\$35.202. O processo se encontra em fase de julgamento de Impugnação junto à Delegacia da Receita Federal. **20.1. Contrato de compra e venda de participação societária:** Nos respectivos contratos de compra e venda de participação societária foi definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores às assinaturas dos contratos de compra e venda da Ri Happy, PBKids e Planeta Brinquedo seriam de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da dívida a pagar mencionada na Nota Explicativa nº 16, o valor a ser retido dos pagamentos aos antigos acionistas era de R\$500 em 31/12/2025 (R\$500 em 2024) a processos judiciais da Ri Happy avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia com probabilidade de perda provável. **21. Patrimônio líquido:** a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31/12/2025 e de 2024 era de R\$625.539 e está representado por 36.931.576 ações ordinárias sem valor nominal. O capital social autorizado da Companhia era de 100.000.000 de ações ordinárias. O capital social é composto por:

	Ações ordinárias	% Capital
RHPBK Coinvestimento FIP Multiestratégia	11.773.221	31,88%
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas FIP Multiestratégia	9.235.674	25,01%
CTS Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	13.207.566	35,76%
CTS II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	2.715.115	7,35%
Total	36.931.576	100,00%

b) Distribuição de lucros: De acordo com seu Estatuto Social, a Companhia deverá deduzir do lucro apurado, um percentual de 5% para a constituição da reserva legal, sendo que o percentual a ser distribuído como dividendos aos acionistas deverá ser aprovado pela Assembleia Geral, observando o mínimo de 25% dos dividendos obrigatórios. Nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (Lei das Sociedades Anônimas). c) Subvenções governamentais - crédito presumido de ICMS: A Companhia é beneficiária de créditos presumidos de ICMS concedidos pelo Estado de Minas Gerais para operações de venda de mercadorias realizadas pelo e-commerce. Nos termos da legislação de regência, esse benefício fiscal caracteriza uma subvenção para investimento que, observados certos requisitos, não deve ser oferecido à tributação federal. A Companhia informa, entretanto, que, pelo fato de possuir prejuízo acumulado, não pôde, até o momento, alocar tais subvenções à reserva de lucros a que se refere o artigo 195-A da Lei nº 6.404/76. Após a eliminação dos prejuízos acumulados, a Companhia recomparará a reserva de lucros acima mencionada com os valores da subvenção para investimento utilizados na absorção dos seus prejuízos nos anos de 2015 a 2019. **22. Plano de pagamentos baseados em ações:** a) Plano de opções de ações: O plano de pagamento com base em ações da Companhia tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia aos participantes com o objetivo de atrair, motivar e reter executivos-chave. As opções foram concedidas aos empregados considerados executivos-chave da Companhia, neste caso indicados pelo Conselho de Administração para receberem opções. As opções outorgadas são divididas como descrito a seguir: “Time Based Options” (TBO) ou Exercício da Opção com base no Prazo do Vínculo Empregatício (36% do total) - prevê o direito do beneficiário de comprar ações a um preço predeterminado com base no tempo de trabalho contínuo na Companhia. Essas opções estão sujeitas a um período aquisitivo dos direitos às opções e ao seu exercício. O beneficiário terá direito de exercer as opções, com base em um cronograma de vesting de 20% ao ano, por 5 (cinco) anos, desde que permaneça como empregado, diretor ou prestador de serviços da Companhia durante o referido período. Na ocorrência de um Evento de Liquidez em data anterior ao vencimento do prazo de exercício de 5 (cinco) anos, as Opções poderão se tornar exercíveis antecipadamente e em data anterior ao aniversário da outorga das Opções. “Performance Based Options” (PBO) ou Exercício da Opção com base no Desempenho da Companhia (64% do total) - prevê o direito do beneficiário de comprar ações na ocasião de um Evento de Liquidez (como por exemplo a alienação total/parcial de participação acionária ou Abertura Qualificada de Capital pela Companhia) condicionado ao cumprimento de taxas de retorno sobre o capital investido dos acionistas. Durante o ano de 2025, não houve alteração do plano de opções.

	Tranche 1	PBO
	TBO	
	Quantidade de opções em milhares	
31/12/2023	289	1.490
Outorgadas durante o ano	-	-
Outorgadas canceladas	-	-
31/12/2024	289	1.490
Outorgadas durante o ano	-	-
Outorgadas canceladas	-	-
31/12/2025	289	1.490

Em 2023 foram outorgadas 49 mil unidades de investimento do tipo TBO e 91 mil unidades de investimento do tipo PBO a novo executivo. O valor acumulado registrado como reserva de pagamentos baseados em ações no patrimônio líquido em 31/12/2025, referente aos planos de opções de ações, é de R\$12.914 (R\$12.618 em 31/12/2024). As premissas e resultados dos cálculos para a revisão dos valores em 2018 estão demonstrados abaixo:

	TBO	PBO
Data de início (primeira outorga)	28/02/2012 a 13/04/2017	20/02/2018 a 13/04/2017
Quantidade de opções (milhares)	765	1.199
Preço de exercício - R\$	R\$17,68 a R\$22,83	R\$17,68 a R\$22,83
Volatilidade anualizada esperada	30,9%	30,9%
Inflação estimada (IPCA) - média	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Prazo maturidade estimado	4 anos a 9 anos	1,5 anos a 3,5 anos
Valor justo da opção	R\$18,38 a R\$18,90	R\$17,34 a R\$18,18

Diretoria: Guilherme de Biagi Pereira - Diretor Financeiro

Ri Happy Brinquedos S.A. CNPJ nº 58.731.662/0001-11

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas e resultados dos cálculos para as opções outorgadas em 2019 estão demonstradas abaixo:

	TBO	PBO
Data de início (primeira outorga)	21/03/2019	21/03/2019
Taxa Livre de Risco	4,9%	4,9%
Quantidade de opções (milhares)	13.749	25.535
Preço de exercício - R\$	R\$18,45 a R\$22,16	R\$18,45 a R\$22,16
Volatilidade anualizada esperada	34,2%	34,2%
Inflação estimada (IPCA) - média	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Prazo maturidade estimado	5 anos	2,5 anos
Valor justo da opção	R\$15,46	R\$13,82

As premissas e resultados dos cálculos para as opções outorgadas em 2021 estão demonstradas abaixo:

	TBO	PBO
Data-base atualização	31/12/2021	31/12/2021
Quantidade de Opções	49.119	91.221
Preço de exercício - R\$	R\$20,29	R\$20,29
Volatilidade anualizada esperada	46,8%	46,8%
Inflação estimada (IPCA) - média	3,5% a.a.	3,5% a.a.
Prazo maturidade estimado	5 anos	5 anos
Valor justo da opção	R\$43,88	R\$40,65
Encargos - INSS [aplicado sobre o valor justo da opção]	20,0%	20,0%

As Unidades de Investimentos outorgadas tiveram seu valor justo calculado separadamente por seu tipo e foram segregadas em: (i) unidades com base no tempo de mandato ou vínculo empregatício (“Time Based Options” - TBO), representando 35% do total de instrumentos outorgados; e (ii) unidades com base no desempenho da Companhia (Performance Based Options - PBO), representando 65% do total de instrumentos outorgados. As premissas e resultados dos cálculos para as opções outorgadas em 2025 e 2024 estão demonstradas abaixo:

	TBO	PBO
Data-base atualização	31/12/2025	31/12/2024
Quantidade de Opções	1.107.947	1.107.947
Preço de exercício - R\$	R\$12,68	R\$12,68
Volatilidade mensal esperada	16,34%	16,34%
Prazo maturidade estimado	3 anos	3 anos

23. Receita operacional líquida: a) Composição da receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercadorias e serviços	1.297.616	1.298.606	1.692.132	1.668.264
Devoluções e cancelamentos de vendas	(58.346)	(59.024)	(79.636)	(79.488)
Receita bruta de vendas	1.239.270	1.239.582	1.612.496	1.588.776
Impostos sobre vendas	(312.557)	(317.359)	(408.748)	(409.322)
Receita operacional líquida	926.713	922.223	1.203.748	1.179.454

b) Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita: Informações sobre as obrigações de performance do Grupo estão resumidas abaixo: *Venda nas lojas físicas:* Os clientes obtêm controle das mercadorias quando elas são entregues aos clientes nas dependências das próprias lojas físicas do Grupo, as faturas são emitidas e a receita é reconhecida naquele momento. O pagamento é efetuado no momento da entrega da mercadoria, normalmente, à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de crédito. Os clientes podem trocar produtos danificados. As mercadorias devolvidas são trocadas somente por novas e não há devolução de dinheiro. *Vendas no e-commerce:* Nas vendas do e-commerce os clientes obtêm controle das mercadorias quando elas são entregues no destinatário escolhidos por eles. O pagamento é efetuado no momento da compra na loja online, normalmente, com cartão de crédito ou boleto bancário. As faturas são emitidas quando as mercadorias são despachadas para o cliente. Os clientes podem devolver as mercadorias. A receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida quando as faturas são emitidas é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos.

24. Despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercadorias vendidas	(454.865)	(474.591)	(569.140)	(582.932)
Despesas com pessoal	(192.976)	(189.325)	(249.373)	(246.136)
Despesas com administradora de cartões	(20.283)	(22.342)	(27.549)	(30.190)
Depreciação e amortização	(20.327)	(25.497)	(23.196)	(28.313)
Amortização de direito de uso de arrendamento	(32.290)	(35.807)	(38.108)	(41.197)
Serviços temporários e de terceiros	(35.233)	(28.586)	(40.482)	(31.635)
Despesas com aluguéis e condomínios	(84.724)	(91.770)	(127.599)	(126.547)
Outras receitas (despesas) operacionais	(17.373)	(19.503)	(7.333)	(15.874)
Total	(858.071)	(887.421)	(1.082.780)	(1.102.824)
Custo das mercadorias vendidas	(454.865)	(474.591)	(569.142)	(582.932)
Despesas com vendas	(248.237)	(241.607)	(332.648)	(315.217)
Despesas gerais e administrativas	(116.890)	(112.876)	(142.964)	(139.899)
Depreciação e amortização	(52.617)	(61.304)	(61.304)	(69.510)
Outras despesas operacionais	14.538	2.957	23.278	4.734
Total	(858.071)	(887.421)	(1.082.780)	(1.102.824)

O Grupo negocia uma série de acordos comerciais e bonificações com seus fornecedores, sendo que esses acordos e bonificações apresentam características individuais para produtos, datas específicas do ano e por empresa do Grupo. No resultado da controladora o efeito líquido dos acordos comerciais e bonificações com fornecedores gerou em 31/12/2025 foi de R\$52.665 (R\$52.272 em 2024) e no consolidado foi de R\$65.748 (R\$63.787 em 2024).

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão concluídas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os

25. Resultado financeiro, líquido:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras	(470)	(884)	8.023	(1.773)
Juros sobre dívida com acionistas	(15.518)	(14.952)	(17.731)	(16.272)
Juros sobre arrendamentos	(46.976)	(47.211)	(46.976)	(47.211)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.711)	-	(7.711)	-
Juros partes relacionadas (a)	(27.074)	(13.736)	(25)	-
Juros sobre operação de mútuo	(15.834)	(8.818)	(20.870)	(11.576)
Juros sobre parcelamentos de impostos	(1.003)	(1.462)	(1.003)	(1.462)
Fianças bancárias	(16.508)	(9.334)	(20.877)	(11.548)
Antecipações de recebíveis	(29.248)	(25.599)	(37.951)	(31.115)
Ajuste a valor presente	(1.175)	(754)	(1.346)	(857)
Despesas bancárias	(2.163)	(612)	(2.195)	(612)
Risco sacado	(1.114)	(5.710)	(1.058)	(5.871)
Atualizações monetárias	(6.173)	(5.032)	(9.578)	(5.984)
Outras	(170.967)	(134.104)	(159.298)	(134.281)
Total de despesas financeiras	6.464	8.481	8.525	11.463
Receitas financeiras	7.192	7.495	7.422	7.688
Ajuste a valor presente	253	102	253	103
Rendimento de aplicações financeiras	6.483	2.597	8.312	3.809
Despesas bancárias	1.045	736	1.922	1.121
Atualizações ativas de crédito tributário	21.437	19.411	26.434	24.184
Atualizações ativas	(149.530)	(114.693)	(132.864)	(110.097)
Total de receitas financeiras	26.955	10.225	26.955	24.717
Resultado financeiro	(52.326)	(42.092)	(52.326)	(42.092)

(a) Juros com partes relacionadas - controlador conforme NE 12d.

26. Resultado por ação:

	2025	2024
(Prejuízo) do exercício	(52.326)	(42.092)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	36.932	36.932
Planos de pagamentos baseados em ações	1.988	1.988
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído por ação (*)	38.920	38.920
Juros líquido (prejuízo) básico por ação - R\$	(1.4168)	(1.1397)
Juros líquido (prejuízo) diluído por ação - R\$	(1.4168)	(1.1397)

(*) Em função do prejuízo não houve mudança no efeito diluidor. O resultado diluído por

	Pagamento de principal		Liquidação de instrumentos financeiros		Novas captações		Variação monetária e cambial		Adoção IFRS 16 e remensurações		Outros (a)		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	Juros pagos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos - circulante	88.838	88.838	(46.360)	-	-	35.800	46.675	-	-	-	76.109	-	-	115.633
Empréstimos e financiamentos - não circulante	180.817	180.817	-	-	-	-	-	-	-	-	(76.109)	-	-	104.708
Contas a pagar com ex-quotistas	10.225	10.225	-	-	-	-	469	-	-	-	-	-	-	10.694
Passivos de arrendamento - circulante	41.702	41.702	-	-	-	-	15.517	-	-	23.778	(10.724)	-	-	21.414
Passivos de arrendamento - não circulante	68.608	68.608	-	-	-	-	-	-	-	(36.170)	-	-	-	31.898
Total	390.190	390.190	(134.288)	(46.360)	(35.800)	62.661	(2.912)	(10.724)	(36.170)	(10.724)	284.347	(36.170)	(10.724)	284.347

(a) Inclui desconto obtido decorrente da redução de passivo de arrendamento, conforme descrito na Nota Explicativa nº 15.(b).

	Pagamento de principal		Liquidação de instrumentos financeiros		Novas captações		Variação monetária e cambial		Adoção IFRS 16 e remensurações		Outros (a)		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	Juros pagos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos - circulante	88.838	88.838	(46.360)	-	-	35.800	46.675	-	-	-	76.109	-	-	115.633
Empréstimos e financiamentos - não circulante	180.817	180.817	-	-	-	-	-	-	-	-	(76.109)	-	-	104.708
Contas a pagar com ex-quotistas	24.717	24.717	-	-	-	-	(14.023)	-	-	-	-	-	-	10.694
Passivos de arrendamento - circulante	45.695	45.695	-	-	-	-	17.731	-	-	31.457	(12.162)	-	-	27.316
Passivos de arrendamento - não circulante	74.903	74.903	-	-	-	-	-	-	-	(34.056)	-	-	-	40.847
Total	414.970	414.970	(140.834)	(46.360)	(35.800)	50.383	(2.599)	(12.162)	(34.056)	(12.162)	299.198	(34.056)	(12.162)	299.198

	Pagamento de principal		Liquidação de instrumentos financeiros		Novas captações		Variação monetária e cambial		Adoção IFRS 16 e remensurações		Outros (a)		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	Juros pagos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	Juros recebidos	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos - circulante	76.161	76.161	(42.625)	-	-	9.								